

Ulysses garante que novas medidas virão logo

Arquivo — 4/4/86

Brasília — Após o encontro que manterá amanhã com o deputado Ulysses Guimarães, no Palácio da Alvorada, o presidente José Sarney deverá agilizar as mudanças na economia. A previsão é do próprio presidente do PMDB e da Constituinte, que não estabeleceu um prazo, mas garantiu que novas medidas econômicas estão a caminho.

— O governo tentou fazer o pacto social, que não deu certo, agora mudou o presidente do Banco Central e, em breve, tomará outras iniciativas — afirmou Ulysses, depois de tentar explicar a uma equipe de televisão sueca como vive um país acossado pela dívida externa, para um programa especial sobre o Brasil que também colherá depoimentos dos deputados Delfim Netto (PDS-SP) e Luís Ignácio da Silva (PT-SP).

Aos suecos, ele disse que “a dívida foi mal contraída pelos governos militares, embora tenha havido também imprevidência de quem emprestou”, acarretando assim uma dupla responsabilidade. Reconheceu a existência de graves problemas, hoje, na economia — “são inocultáveis” — e as críticas que têm sido feitas ao governo tanto por empresários como por agricultores e trabalhadores.

— Nenhuma política econômica satisfaz a todos o tempo todo — defendeu Ulysses, para quem as críticas construtivas serão sempre bem-vindas, mas não a “sinistrose” que acusa o governo de não saber como enfrentar os problemas.

Para começar a solucionar os descaminhos da economia, o presidente do PMDB recomenda, como primeiro passo, a coesão da equipe do governo.

— Sarney está consciente de que é o afinador da viola, e que é preciso arrumar os homens antes de arrumar as idéias — disse.



Ulysses Guimarães